

SEMINÁRIO ACADÊMICO DE PROJETO DE TESE: EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA DE PESQUISA EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Liliam Marcy de Andrade Espinoza
liliamespinoza@id.uff.br
UFF

Geisa Meirelles Drumond
gmdrumond@gmail.com
UFF

Hellen Costa Ramos
hellencosta@id.uff.br
UFF

Emmanuel Paiva de Andrade
emmanueluff@gmail.com
UFF

Mirian Picinini Méxas
mirian.picinini@gmail.com
UFF

Resumo: Os cursos de nível superior utilizam como prática de ensino, aprendizagem e pesquisa a realização de seminários para ampliar a discussão em torno de temas que fomentam o compartilhamento de ideias entre alunos e contribuem, desse modo, para a produção de conhecimento. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo contribuir com a divulgação da adaptação da prática de pesquisa intitulada Seminário Acadêmico de Projeto de Tese de um curso de doutorado da área interdisciplinar, na Semana Acadêmica, de uma Instituição Federal de Ensino Superior e de socializar o relato dessa experiência a quem possa interessar. A pesquisa desenvolvida tem caráter qualitativo, sendo apresentado um relato de experiência sobre o Seminário Acadêmico de Projeto de Tese com base na percepção de alunos do doutorado. Os resultados apontaram que a prática de pesquisa, o Seminário Acadêmico de Projeto de Tese, colaborou com as trocas de saberes e experiências, onde saber ouvir, entender e aceitar o saber do outro é fundamental para a construção do conhecimento coletivo e individual. Além disso, o Seminário oportunizou que pessoas internas e/ou externas à Instituição pudessem participar das apresentações, através da Semana Acadêmica, demonstrando que as instituições de ensino são lugares de socialização de conhecimentos.

Palavras Chave: Seminário - Prática de Pesquisa - Projeto de Tese - Semana Acadêmica - Ensino

Superior

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a pós graduação brasileira focou na formação de docentes e pesquisadores para o próprio sistema acadêmico nacional (CAPES, 2020). Diante das transformações constantes da sociedade, os cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* precisam ser dinâmicos para que seus docentes e discentes possam contribuir para uma sociedade melhor, com foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental.

A pós-graduação *stricto sensu* deve ser definida como um ambiente onde se encoraje o avanço e o desbravamento das fronteiras do conhecimento, sem imposição de barreiras disciplinares, com atenção à sociedade, promovendo o diálogo entre pares em nível nacional e internacional (CAPES, 2020).

Diante deste cenário de evolução, é essencial que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* inovem em seus modelos de ensino e aprendizagem para que a orientação de suas pesquisas sejam fortalecidas (ZHAO, 2011). Complementando, para Malfroy (2005), o ambiente de mudanças para os cursos de doutorado oportuniza novas práticas de aprendizagem a partir da reavaliação de práticas tradicionais.

O conhecimento tornou-se um recurso valioso, onde a principal preocupação na nova economia não é apenas sobre o que aprendemos, mas também sobre a forma como implementamos este conhecimento adquirido na vida prática. Logo, conhecimento, compartilhamento é um dos métodos mais praticados pelas instituições acadêmicas, sendo a modalidade Seminário uma das práticas de pesquisa mais utilizadas (ALHAWAMLEH; NGAH, 2017).

A Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG 2011-2020, indicada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em seu relatório final no ano de 2019, intitulado Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional, propôs um novo modelo de avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o qual já está sendo executado a partir da avaliação do quadriênio 2011-2020. Segundo a CAPES (2020), uma das dimensões é com relação a formação de pessoal, onde o mesmo destaca o item referente à diversidade da oferta de oportunidades de formação dos alunos para além das disciplinas curriculares e da vinculação a um projeto de pesquisa, sendo o seminário citado como uma prática de pesquisa, como exemplo.

No início do ano de 2020, com a pandemia pela COVID-19, a Universidade Pública precisou se reinventar e se adaptar à nova realidade. Diante desse cenário pandêmico e corroborando com as diretrizes da CAPES, o objetivo desse artigo é de contribuir com a divulgação da adaptação da prática de pesquisa intitulada Seminário Acadêmico de Projeto de Tese de um curso de doutorado da área interdisciplinar, na Semana Acadêmica, de uma Instituição Federal de Ensino Superior e de socializar o relato dessa experiência a quem possa interessar.

Sendo assim, a relevância deste artigo se dá com a divulgação da prática de pesquisa, na modalidade de seminário, a fim de auxiliar outros cursos e pesquisadores que queiram executar atividades semelhantes, bem como no compartilhamento de conhecimento nesse âmbito.

2. SEMINÁRIO: COMO AMBIENTE COLABORATIVO DE COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

O conhecimento, que é o substrato básico da gestão do conhecimento, tem como

ambientes propícios, para promover o seu compartilhamento, os eventos acadêmicos e científicos, tais como conferências, seminários, congressos, *workshops*, dentre outros. Por sua vez, o compartilhamento do conhecimento é fundamental para o sucesso das práticas de gestão do conhecimento nas instituições de ensino superior (ALHAWAMLEH; NGAH, 2017).

Os Seminários, que são o foco deste estudo, estão relacionados a um método de estudo onde os participantes podem discutir os respectivos problemas de pesquisa, bem como a metodologia da mesma (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007). Complementando esses autores, Agüero Contreras e Pérez Peña (2021) expressam que o seminário constitui um recurso didático e pedagógico que favorece os processos de ensino aprendizagem que podem ser utilizados em diversos tipos de aprendizagem.

Nesse contexto, os cursos de nível superior utilizam como prática de ensino e aprendizagem a realização de seminários para ampliar a discussão em torno de temas que fomentam o compartilhamento de ideias entre alunos e contribuem, desse modo, para a produção de conhecimento.

Além disso, o ensino superior, assim como os demais níveis de ensino no Brasil, teve que se adaptar a novas formas e meios de ensino e aprendizagem, devido a pandemia mundial da COVID-19, que aumentou a necessidade do uso de tecnologias da informação e comunicação para suportar as atividades de ensino e pesquisa. Dessa forma, a virtualização de eventos e atividades acadêmicas tornou-se um cenário rotineiro nas instituições.

2.1. SEMINÁRIO ACADÊMICO DE PROJETO DE TESE

Segundo a CAPES (2018), é essencial que os cursos e programas de pós-graduação acompanhem as rápidas transformações que ocorrem na sociedade e no mundo, por isso os cursos de pós-graduação *stricto sensu* têm como objetivo principal formar mestres e doutores capazes de enfrentar novos desafios científicos com independência intelectual, contribuindo para o progresso científico, tecnológico, econômico e social do Brasil.

Movidos nessa direção, o Colegiado do curso de Doutorado de uma Instituição Federal de Ensino Superior, no ano de 2019, deliberou para que fosse incluído no cronograma de atividades, conforme Figura 1, discentes a prática de pesquisa obrigatória, o Seminário Acadêmico.

No caso deste curso de Doutorado, a prática de pesquisa intitulada Seminário Acadêmico de Projeto de Tese foi constituída, com periodicidade anual, tendo como proposta uma atividade acadêmica cooperativa, com produção coletiva do conhecimento, envolvendo o conjunto de docentes e discentes do curso, com foco no compartilhamento de experiências e no apoio para o desenvolvimento das Teses de Doutorado.

Cronograma de Atividades Discentes do Curso de Doutorado

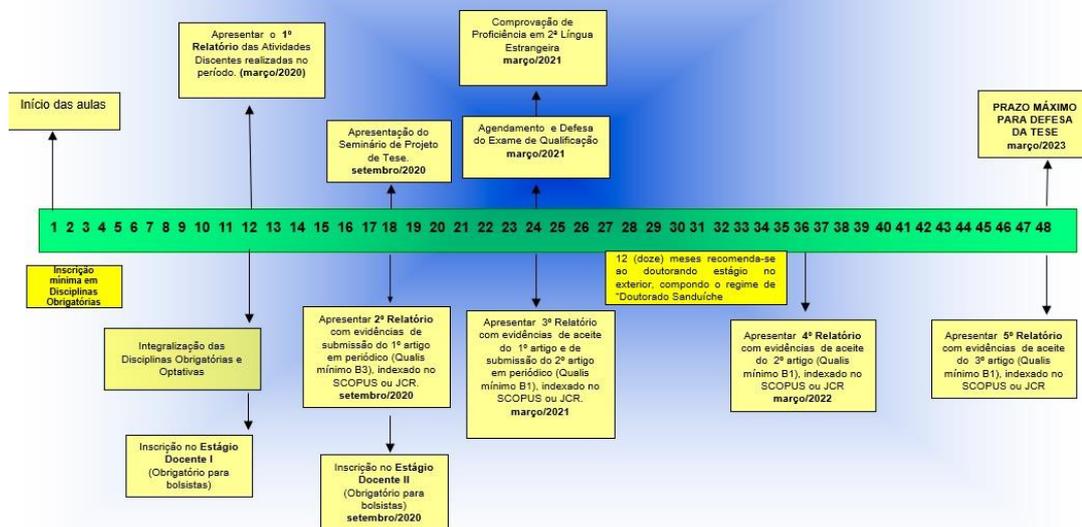


Figura 1: Cronograma de Atividades Discentes do Curso de Doutorado.

Fonte: Site do curso de Doutorado. (2021)

O Seminário Acadêmico de Projeto de Tese veio para complementar o processo de construção do Projeto de Tese, disciplina obrigatória, que antecede ao exame de qualificação e também para preparar os alunos para uma melhor defesa tanto da qualificação quanto da própria defesa de tese. Acredita-se que a apresentação do projeto de tese, por cada aluno, propicie um ambiente colaborativo de aprendizagem, onde o conhecimento compartilhado pode gerar novos conceitos, novas ideias, criatividade e senso crítico.

Em 2020, com a pandemia mundial pela COVID-19 que é caracterizada como uma infecção respiratória aguda potencialmente grave (CORONAVIRIDAE STUDY GROUP OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE ON TAXONOMY OF VIRUSES, 2020), foram suspensas, desde 20 de março de 2020, as aulas presenciais, em todo território nacional, podendo ser substituídas por aulas remotas, por um prazo de trinta dias e ser prorrogáveis, conforme Portaria MEC nº 343 (BRASIL, 2020).

Devido à situação pandêmica e seus efeitos, o sistema educacional precisou se reinventar para se adaptar a nova realidade e conseguir dar continuidade ao ano letivo e as suas atividades essenciais (MARQUES; FRAGUAS, 2020; OLIVEIRA; SOUZA, 2020).

Tendo em conta essa nova realidade e as recomendações oficiais feitas pela própria Instituição Federal de Ensino Superior, o Colegiado do curso de Doutorado deliberou pela continuidade do período letivo de forma remota.

Diante desse cenário, a coordenação da atividade acadêmica do Seminário de Projeto de Tese resolveu inscrever a respectiva atividade em um evento acadêmico, da própria instituição em questão, denominada Semana Acadêmica, que é um evento anual que tem como objetivo apresentar toda a produção científica desenvolvida nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, as quais formam o tripé da Instituição, promovendo a integração da comunidade em torno dos programas acadêmicos da respectiva Instituição. Sendo assim, no ano de 2020, os alunos do curso de doutorado participaram, por meio remoto, deste evento de extensão com a apresentação de seus respectivos seminários.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa desenvolvida neste estudo tem caráter qualitativo, sendo apresentado um relato de experiência sobre o Seminário Acadêmico de Projeto de Tese, retratando o modo como foi realizado.

Realizou-se também uma pesquisa de campo junto aos alunos do doutorado que iriam apresentar seus respectivos seminários, totalizando 07 alunos.

A coleta de dados junto aos alunos deu-se por meio do instrumento questionário, elaborado através da ferramenta *Google Forms*. O mesmo foi estruturado com 05 (cinco) questões objetivas e uma pergunta aberta, que tiveram como objetivo avaliar a concepção dos alunos em relação à contribuição da atividade acadêmica do seminário na construção do conhecimento para suas respectivas pesquisas, por meio do compartilhamento de experiências, conhecimento e dificuldades encontradas no processo de desenvolvimento da tese.

Nas questões objetivas os alunos deveriam responder conforme suas percepções, devendo escolher uma entre três opções de respostas: “sim”, “não” e “não sei opinar”, e independente da opção escolhida, o aluno tinha que justificar sua resposta.

Quanto à questão aberta, as palavras foram analisadas por meio de suas repetições, utilizando a categorização das mesmas, a fim de conceder um construto que as compõe (CAREGNATO; MUTTI, 2006).

Outra fonte de coleta de dados também foi utilizada, o banco de dados da Pró-Reitora de Extensão, da Instituição Federal de Ensino Superior, que é o órgão responsável pela ação de extensão da Semana Acadêmica, fornecendo *link* para inscrição, divulgação via mídia social e *site* do evento, emissão de certificados e outros dados referentes ao perfil dos participantes no seminário.

4. RESULTADO COM DISCUSSÃO

Esta seção foi dividida em duas partes, a primeira (4.1) consiste no perfil dos participantes referente ao Seminário de Projeto de Tese, onde fazem parte os alunos, docentes e demais interessados no tema. Já no segundo item 4.2, uma análise das concepções sobre as contribuições para o aperfeiçoamento da pesquisa de tese sob o ponto de vista dos discentes foi realizada, via questionário.

4.1. PERFIL DOS PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO DE PROJETO DE TESE

No ano de 2019, o Seminário de Projeto de Tese foi realizado, de forma presencial, na própria Instituição Federal de Ensino Superior em questão. Participaram 07 alunos, cada um com seu tema de pesquisa, com seus respectivos orientadores e os docentes convidados. Cada aluno convidou um docente para que participasse do Seminário no intuito do mesmo contribuir nas discussões de seu tema de pesquisa, bem como estimular reflexões críticas em torno das pesquisas apresentadas. Assim, contou com cerca de 14-18 participantes no dia do Seminário.

Em 2020, devido às circunstâncias da pandemia, foi oportunizada a participação do Seminário de Projeto de Tese na Semana Acadêmica, por meio do uso de tecnologias de ambientes virtuais, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Com isso, a

abrangência do Seminário passou a ser nacional, alcançando uma diversidade maior de público, conforme Gráfico 1. Este gráfico, formulado por meio das inscrições e confirmações de participação no Seminário de Projeto de Tese, informou que o mesmo teve 36 participantes, onde 23 são discentes, 8 são docentes, 2 são técnicos e 3 são da categoria outros. Logo, o Seminário ter sido realizado remotamente e com o auxílio de divulgações via mídia social e pelo site do evento possibilitou que outros interessados participassem do Seminário, conforme demonstrado no Gráfico 2.

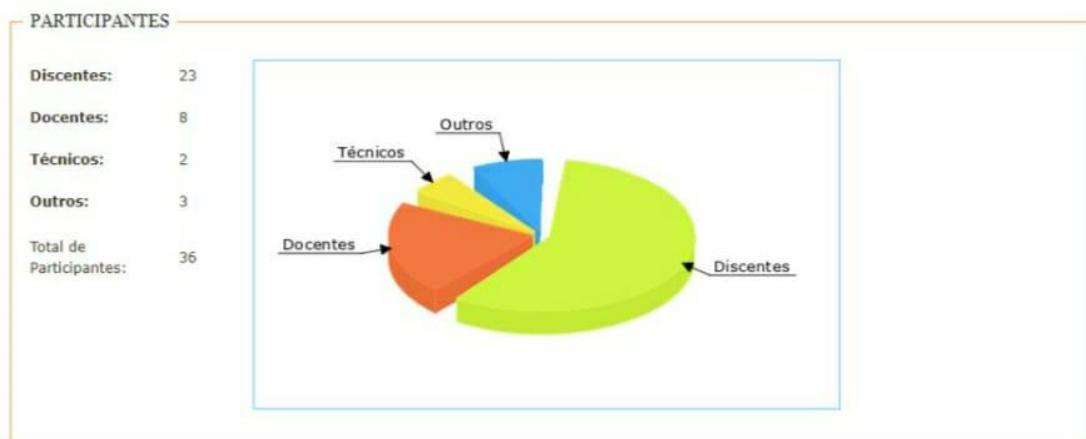


Gráfico 1: Número de participantes do Seminário de Projeto de Tese.

Fonte: Banco de dados da PROEX (2020)

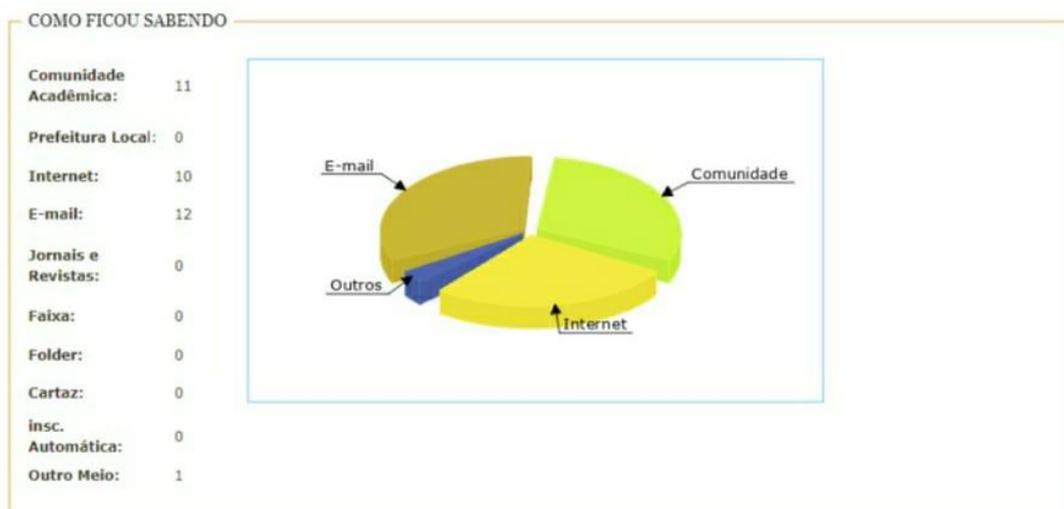


Gráfico 2: Fonte de divulgação do Seminário.

Fonte: Banco de dados da PROEX (2020)

Do total de participantes, 21 se declararam do gênero masculino, 14 do gênero feminino e um participante não informou, conforme Gráfico 3

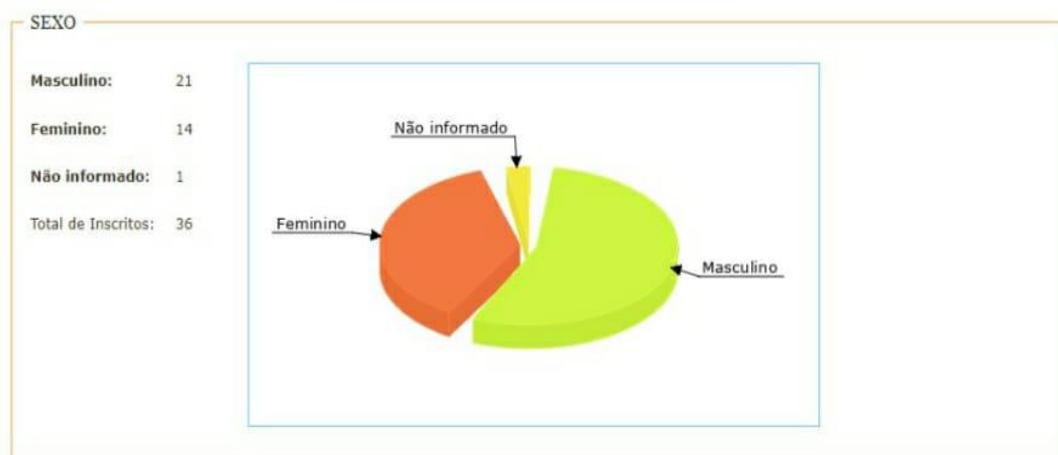


Gráfico 3: Gênero dos participantes.

Fonte: Banco de dados da PROEX (2020)

4.2. CONCEPÇÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO DA PESQUISA DE TESE SOB O PONTO DE VISTA DOS DISCENTES

O curso de doutorado em questão é da área interdisciplinar, o que proporciona uma diversidade de formação dos respectivos alunos, pois a abordagem interdisciplinar procura integrar diferentes tipos de conhecimento a fim de proporcionar uma visão mais ampla sobre o tema pelo que o pesquisador se interessa. Sendo assim, cada aluno faz sua contribuição, sendo incentivado a pensar, refletir e agir perante diferentes perspectivas e saberes.

Na Tabela 1 é demonstrada a diversidade na formação dos alunos que se apresentaram no Seminário, bem como os temas de suas respectivas pesquisas.

Tabela 1: Temas do Seminário e formação acadêmica dos alunos.

Alunos	Formação	Temas do Seminário
Aluno 1	Engenheira de Produção	Análise Bayesiana Dinâmica para Estudo da Confiabilidade de Sistemas de Segurança de Poços Submarinos
Aluno 2	Economista	Aplicações <i>Blockchain</i> em Sistema ERP de Gestão Empresarial.
Aluno 3	Engenheiro Civil	Transformação Digital: uma integração da gestão eficaz com a manufatura inteligente na indústria 4.0
Aluno 4	Jornalista	Trajatória docente como elemento impulsionador do pensamento crítico em torno da responsabilidade social na formação universitária
Aluno 5	Engenheira de Produção	Desenvolvimento de um modelo customizável, através de AMD, para projetos de inovações sustentáveis
Aluno 6	Engenheiro Civil	Sustentabilidade Industrial com Base em Produtos Químicos Tradicionais Considerados Ambientalmente Amigáveis
Aluno 7	Contador	Modelo de apoio à decisão na seleção de locais para deposição final de rejeitos radioativos

Fonte: Elaboração própria (2021)

Segundo a resolução do curso de doutorado referente ao Seminário Acadêmico de Projeto de Tese, seu objetivo principal é contribuir para o aperfeiçoamento da pesquisa dos pós-graduandos nos planos conceitual e metodológico e espera-se com a sua experiência: a) promover o compartilhamento de experiências acadêmicas de docentes e estudantes de pós-graduação; b) construir cenários do estado da arte da Pesquisa de Tese de Doutorado; c) ampliar a formação dos pós-graduandos em doutorado em ambientes de compartilhamento de perspectivas teóricas e metodológicas de pesquisa e; d) Incentivar a produção acadêmica

dos pós-graduandos sob a forma de trabalhos sistematizados. Diante do objetivo principal e de suas expectativas foi elaborada uma pesquisa, por meio de questionário, no intuito de conhecer as concepções sobre as contribuições para o aperfeiçoamento da pesquisa de tese sob o ponto de vista dos discentes. O questionário foi composto por 05 perguntas objetivas e 01 pergunta aberta, onde independente da opção escolhida, para cada resposta objetiva marcada era obrigatório justificar. O link do respectivo questionário foi enviado, via e-mail, a todos os alunos que participaram da apresentação dos Seminários.

A Tabela 2 é referente ao consolidado das 05 perguntas objetivas do questionário bem como da única pergunta aberta.

Tabela 2: Consolidado das perguntas e respostas da pesquisa.

Perguntas	Sim	Não	Não sei opinar	Total
1 - O Seminário promoveu o compartilhamento de experiências entre docentes, discentes e demais participantes?	6	1	0	7
2 - A sua preparação, apresentação e discussão referente ao trabalho apresentado no dia do Seminário contribuíram na construção de cenários do estado da arte da Pesquisa de Tese de Doutorado?	5	1	1	7
3 - Ampliou a formação dos pós-graduandos em doutorado em ambientes de compartilhamento de conhecimento com perspectivas teóricas e metodológicas de pesquisa?	6	1	0	7
4 - Incentivou a produção acadêmica dos pós-graduandos sob a forma de trabalhos sistematizados?	5	2	0	7
5 - O Seminário serviu para que o aluno identificasse com mais clareza suas dificuldades?	6	1	0	7
Em sua concepção, o Seminário Acadêmico de Projeto de Tese contribuiu para o seu processo de construção do conhecimento?	Pergunta aberta			

Fonte: Elaboração própria. (2021)

Na primeira pergunta, 06 alunos responderam positivamente quanto à promoção do Seminário no compartilhamento de experiências entre docentes, discentes e demais participantes. Em suas justificativas pontuaram questões bem parecidas onde o respectivo Seminário foi interessante para que os alunos pudessem identificar seus avanços e dificuldades em suas pesquisas, bem como aprender com a experiência do outro e principalmente do conhecimento adquirido com as observações dos docentes. Quanto ao aluno que respondeu negativamente, o mesmo pontuou a quantidade de trabalhos apresentados em um único dia, o que limitou o tempo e, conseqüentemente, a troca genuína de conhecimento.

Na segunda pergunta, 05 alunos responderam que sua preparação, apresentação e discussão referente ao trabalho apresentado no dia do Seminário contribuíram na construção de cenários do estado da arte da Pesquisa de Tese de Doutorado. Na justificativa foi pontuado que para a apresentação do trabalho foi preciso fazer uma pesquisa bibliográfica para que fosse possível desenvolver o tema escolhido bem como para identificar as lacunas da literatura. Um aluno respondeu negativamente à questão, justificando que não houve contribuição do grupo que acrescentasse mudanças substanciais ao que foi apresentado em seu trabalho. E, ainda, um aluno respondeu não saber opinar sobre o assunto.

Na terceira pergunta, 06 alunos responderam que os seminários ampliaram a formação dos pós-graduandos em doutoramento em ambientes de compartilhamento de conhecimento com perspectivas teóricas e metodológicas de pesquisa. Os alunos justificaram como uma experiência interessante tanto em relação à diversidade dos temas apresentados quanto às metodologias aplicadas por outros alunos o que ajudou a construir e criar o conhecimento crítico das pesquisas apresentadas. O aluno que não concordou com os demais ressaltou que o encontro teve tempo limitado para um desenvolvimento relevante interdisciplinar.

Quanto à quarta pergunta, 05 alunos concordaram quanto ao Seminário incentivar a produção acadêmica dos pós-graduandos sob a forma de trabalhos sistematizados. Os mesmos justificaram que o programa tem uma resolução que auxilia aos alunos nessa sistematização do trabalho e os orienta no que apresentar. Porém, dois alunos responderam negativamente, justificando que a apresentação do trabalho não incentivou a produção, apenas fez com que os alunos compreendessem melhor suas pesquisas devido às sugestões e trocas de experiências entre os participantes.

Na quinta e última pergunta objetiva, 06 alunos concordaram que o Seminário serviu para que identificassem com mais clareza suas dificuldades. Os alunos justificaram comentando que o compartilhamento das dificuldades vivenciadas por cada expositor potencializou a capacidade de cada aluno identificar suas próprias dificuldades em conduzir a pesquisa. E o aluno que discordou apontou que a contribuição para identificar com mais clareza as dificuldades da pesquisa são os encontros regulares com o orientador, bem como reuniões com outros doutorandos que estão em diferentes etapas do curso.

Uma nuvem de palavras foi feita com o objetivo de destacar aquelas mais usadas pelos respondentes da pergunta aberta, conforme demonstrado na Figura 2.

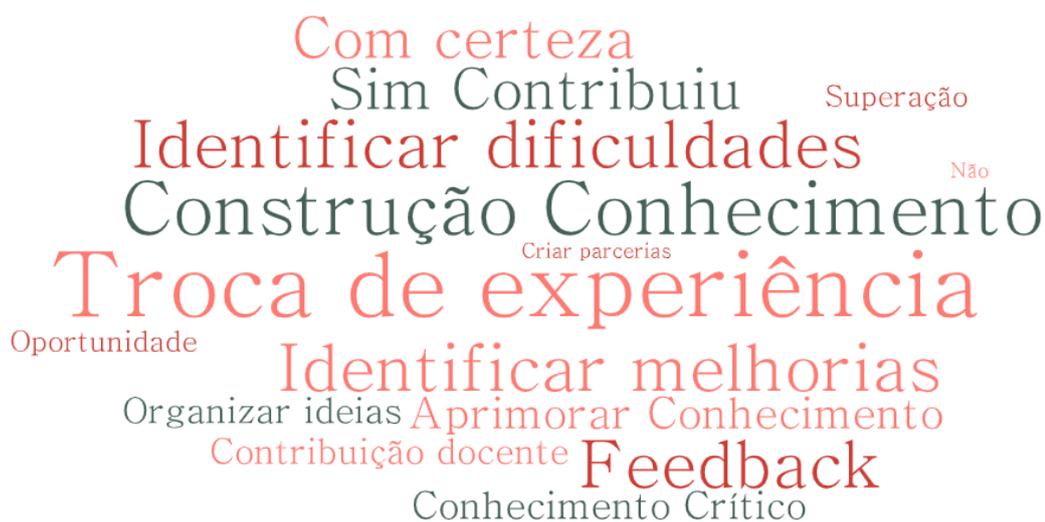


Figura 2: Nuvem de palavras repetidas na pergunta aberta da pesquisa.
 Fonte: Elaboração própria (2021)

Com relação à pergunta aberta, 06 alunos concordaram que o Seminário Acadêmico de Projeto de Tese contribuiu para o seu processo de construção do conhecimento, pois a interação com diferentes saberes ajudou no aprimoramento da construção do conhecimento para o desenvolvimento da pesquisa. Ressaltaram, também, que o Seminário facilitou a criação do conhecimento crítico no que contribuiu para que as dificuldades fossem

identificadas, por meio das experiências compartilhadas e *feedbacks* dos participantes, a fim de identificar pontos de melhorias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato, o Seminário Acadêmico de Projeto de Tese estimulou a construção do conhecimento dos alunos por meio da socialização do conhecimento científico, da troca de experiências e da interação entre os participantes com formações disciplinares diferentes. O Seminário também proporcionou a exposição de ideias e saberes distintos facilitando, assim, um diálogo interdisciplinar e, conseqüentemente, a construção de um conhecimento crítico.

O objetivo foi de criar um espaço colaborativo onde os participantes pudessem apresentar o andamento de suas pesquisas e assim estabelecer novas conexões com as mesmas a fim da qualidade das teses serem mais maduras e conseqüentemente melhores.

É importante ressaltar que o Seminário Acadêmico de Projeto de Tese ao participar da Semana Acadêmica oportunizou que pessoas internas e/ou externas a Instituição pudessem participar das apresentações, com o propósito de demonstrar o quanto as instituições de ensino são lugares de socialização de conhecimentos, de conhecer assuntos novos e de fazer refletir como também de formar e transformar pessoas, processos e serviços e dar respostas à sociedade.

Os resultados apontaram que a prática de pesquisa, o Seminário Acadêmico de Projeto de Tese, colaborou com as trocas de saberes e experiências, onde saber ouvir, entender e aceitar o saber do outro é fundamental para a construção do conhecimento coletivo e individual.

Como sugestão de melhoria para o próximo Seminário Acadêmico de Projeto de Tese, a divisão da atividade acadêmica em mais dias, possibilitando um tempo maior para que os alunos possam aprofundar com mais tranquilidade suas questões. Outra sugestão de melhoria seria a utilização de entrevista como complementação ao questionário, pois assim outras questões poderiam ser levantadas e aprofundadas, inclusive o momento que antecede a apresentação, a construção do trabalho em si.

6. REFERÊNCIAS

AGÜERO CONTRERAS, F.; PÉREZ PEÑA, O. A. Seminario académico como base para desplegar el método científico: un cuasi-experimento en la formación. Revista Conrado, v. 17, n. 80, p. 28-40, 2021.

ALHAWAMLEH, A. M.; NGAH, A. Knowledge sharing among jordanian academicians: a case study of tafila technical university (TTU) and mutah university (MU). In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION TECHNOLOGY (ICIT), 8th, 2017, Piscataway, New Jersey. Proceedings ... Piscataway, New Jersey: IEEE, 2017. p. 262-270, doi: 10.1109/ICITECH.2017.8080010.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília, DF: MEC, 2020a.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto contexto enferm, v. 15, n. 4, p. 679-84, 2006.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPg 2011-2020. Brasília, 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Comissão Especial de Acompanhamento do PNPg 2011-2020. Proposta de Aprimoramento da Avaliação da

Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024: Modelo Multidimensional. Brasília, fev. 2020. Disponível: <http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4051308.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.

CORONAVIRIDAE STUDY GROUP OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE ON TAXONOMY OF VIRUSES. The species severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. *Nat Microbiol.* v. 5, n. 4, p. 536-544, Apr. 2020. <https://doi.org/10.1038/s41564-020-0695-z>

MALFROY, J. Doctoral supervision, workplace research and changing pedagogic practices, *Higher Education Research & Development*, v. 24, n. 2, p. 165-178, 2005. DOI: 10.1080/07294360500062961

MARQUES, R.; FRAGUAS, T. A ressignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 11, p.86159-86174, nov. 2020.

OLIVEIRA, H. V; SOUZA, F. S. Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19). *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 15-24, 2020.

ZHAO C. The Construction and Implement of “Academic Seminar” Course for Graduate Students with Information Technology. *In: LIN, S.; HUANG, X. (ed.). Advances in Computer Science, Environment, Ecoinformatics, and Education. CSEE 2011. Communications in Computer and Information Science*, v. 216. Springer, Berlin, Heidelberg, 2011. https://doi.org/10.1007/978-3-642-23345-6_29